

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos: O desenvolvimento económico tem originado um aumento crescente das emissões de poluentes. O acréscimo das concentrações de algumas substâncias na atmosfera, nos solos e na água, origina desequilíbrios nos ecossistemas e tem consequências graves para a vida humana.

A atmosfera, os solos e a água, são alguns dos recursos comuns a todo o planeta, pelo que os efeitos negativos sobre estes são, globalmente, sentidos. Os problemas de qualidade dos recursos naturais localizam-se, principalmente, nas áreas onde é maior a concentração urbana e a presença de grandes unidades industriais, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento.

A poluição é responsável por alterações ao nível planetário e obriga à conjugação de esforços internacionais tendentes a fazê-la diminuir, porque a poluição não conhece fronteiras. É necessário prevenir e reduzir os efeitos da degradação dos recursos sem colocar em causa o desenvolvimento.

Em suma, o planeta encontra-se ameaçado, colocando em risco as gerações presentes e futuras, dado que não estamos a fazer um uso sustentável dos recursos da Terra.

A triagem/reciclagem está ao alcance de todos e, é a medida mais adequada para respondermos ao desafio de conseguir uma Europa melhor.

Medida proposta:

1. Recolha selectiva dos lixos domésticos, através da distribuição de ecopontos (porta-a-porta) adequados a todas as habitações.

Os ecopontos teriam 5 compartimentos, destinados a: metal/plástico, papel/cartão, vidro, lixo orgânico e lixo indiferenciado. *

Para a execução desta medida, seria necessário insistir mais na Educação Ambiental sensibilizando as populações para a adopção de comportamentos que visem a promoção da reciclagem dos materiais que utilizamos. Esperando-se, antes de mais nada, a participação activa dos cidadãos. Por outro lado aplicar o princípio do poluidor-pagador. Todos teriam de triar/separar, em casa, todo o lixo que produzissem. Na recolha do lixo haveria uma pesagem do tipo de lixo produzido a fim de cobrar uma taxa, em conformidade com a sua espécie, consagrando-se o sistema de escalões de acordo com a quantidade e tipo do lixo produzido, sendo que o lixo indiferenciado pagaria a taxa mais elevada. A taxa, a aplicar a cada família, seria em função do escalão dos seus rendimentos, respeitando-se o princípio de que quem mais ganha mais paga e quem tem mais necessidades paga menos.

Apesar da população ser obrigada a pagar o lixo que produz, seria benéfico para os próprios, pois, a longo prazo, significaria mais água e mais energia.

*A distribuição dos ecopontos seria feita gratuitamente, criando-se um fundo comunitário em que os países mais ricos dariam um contributo maior, com vista a um desenvolvimento harmoniosos.

As receitas provenientes da cobrança seriam aplicadas, futuramente, na reflorestação de áreas que foram sujeitas a maior poluição e áreas ardidas. Para além disso, seriam apoiados os projectos de investigação científica na área das energias alternativas. Os países teriam de manter os actuais valores que estão a gastar na recolha dos lixos, sendo esta nova receita canalizada apenas para a regeneração da Terra, dado que neste momento ela já não consegue ter capacidade de depuração.

Com a medida proposta pretende-se sensibilizar a população para a **Redução** da produção de lixo, a **Reutilização** dos bens de consumo e a **Reciclagem** de materiais para que a Terra se **Regenere**.

Nota: Os argumentos deviam estar concentrados apenas na “exposição de motivos”. A explicitação da medida foi sublinhada pela Coordenação